

infusão (1 onça para um quarto d'agua), na dóse de um calice de duas em duas horas. Prepara-se tambem um extracto fluido que se dá na dóse de 3,75 centigrammas de quatro em quatro horas. (*Les Nouveaux Remèdes*, Novembro de 1885).

DA ACETOPHENONA OU HYPNONA.—Este novo agente hypnotico, estudado por Dujardin-Beaumetz, foi o objecto de uma communicação feita á *Sociedade de medicina pratica* pelos Srs. Limousin e Bardet.

Eis o que dizem elles a respeito: «O Dr. Dujardin-Beaumetz submetteu á Academia de medicina e á Sociedade de therapeutica, nos dias 10 e 11 de Novembro proximo passado, o resultado de seus estudos clinicos sobre as propriedades hypnoticas que descobrio na *acetophenona* ou *methyl-phenyl-acetona* ou *methyl-benzoylo*. Propõe elle que se deve designar este novo medicamento pelo nome de — *hypnona*, visto ser mais facil de refêr e porque lembra suas propriedades hypnoticas, ao mesmo tempo que sua desinencia dá a conhecer sua classificação chimica. Este corpo pertence á serie aromatica, e tem por formula ( $C^6H^5-CO-CH^3$ ), segundo Wurtz. Foi tambem obtido por Friedel fazendo reagir o chlorureto de benzoilo sobre o zinco-methylo, ou distillando uma mistura de benzoato e acetato de calcio.

*Propriedades phisico-chimicas.*—E' um liquido incolor, movediço e muito refringente, fervendona temperatura de 210.º E' volátil, e seu cheiro, muito tenaz e activo, é semelhante ao da essencia de amendoas amargas e da baunilha. Não é directamente inflammavel, mas activa a combustão dos corpos. A 4.º ou 5.º torna-se solido, tomando a forma de grossos cristaes, uns presos aos outros. Sua densidade é muito semelhante á da agua, porém um pouco mais elevada, visto que um centimetro cubico pesa 1 gramma e 6 centigrammas. Não é soluvel neste vehiculo bem como na glycerina. A differença pouco sensivel entre a sua densidade e a d'agua faz com que esta substancia fique em suspensão neste liquido no estado de globulos, durante um certo tempo antes de chegar ao fundo do vaso. Sua reacção

ao papel de tornesol é neutra. É muito solúvel no alcohol, no ether, no chloroformio e na benzina. Também é reconhecida sua grande solubilidade nos oleos, e particularmente no oleo de amendoas doces, o que suggerio collocal-a em capsulas, depois de a dissolver nesse vehiculo.

Com o conta-gottas titulado a 3 mill., segundo as indicações de Lebaigues, a acetophenona dá para um centimetro cubico 39 a 40 gottas, sensivelmente o duplo das gottas que se obtém com um centimetro cubico d'agua. Cada gotta pesa, pois, quasi dous centigrammas e meio. Este liquido produz sobre o papel uma mancha oleosa bastante persistente. Posto em contacto, a frio, com o acido sulfurico, o acido chlorhydrico, o perchlorureto de ferro, não dá elle logar a reacção alguma, nem á coloração característica.

Com o acido azotico ha producção d'uma coloração amarelada; dissolve em grande proporção o iodo e o bromo, com producção consideravel de calor, sobretudo com o bromo.

*Propriedades therapeuticas.*—O Dr. Dujardin-Beaumezt foi o primeiro que reconheceu suas propriedades hypnoticas, o que escapou a Popoff, quem, depois de Friedel, occupou-se do estudo deste corpo.

A dóse que é administrada aos doentes varia de 2 a 8 gottas, o que basta para provocar 4 a 6 horas de somno reparador. A dóse deve ser tomada em uma só vez para ser obtido o effeito hypnotico bem pronunciado; proporcionada, porém, á idade e ao temperamento do doente.

Em injecção subcutanea em porquinhos da India, na dóse de 0,50 a 1 gr., no estado puro, produz esta substancia uma somnolencia de fórma comatosa, seguida da morte do animal 5 ou 6 horas após a injecção. Os Drs. Constantin Paul e Huchard teem tambem experimentado este medicamento em seu serviço hospitalar, e chegaram a conclusões pouco mais ou menos analogas ás do Dr. Dujardin-Beaumezt (1).

*Modo de administração.*—*Formulas.*—Em suas pri-

(1) Sessão da Sociedade de Therapeutica de 25 de Novembro de 1885.

meiras observações o Dr. Dujardin-Beaumetz administrou primeiro a acetophenona diluída no alcool, no ether ou glicerina em capsulas de Lehuby.

M. Vigier propoz administral-a sob a fórma d'um xarope, cuja composição é a seguinte:

Hypnona .....	1 gotta
Alcool a 90.º .....	1 gramma
Xarope de flores de lorangeira .....	6 grs.

Uma gotta correspondendo a uma colher das de café.

O mesmo auctor tambem propoz a formula de um elixir, para ser tomado igualmente ás mesmas colheres, que é a seguinte:

Hypnona .....	1 gotta
Alcool a 90.º .....	3 grs.
Xarope de ortelã .....	3 »

M. Petit propoz tambem certas formulas analogas onde incluiu a glicerina, o que parece é inutil, porque a acetophenona é tão insolúvel neste vehiculo como na agua.

Emfim, o Dr. Constantin Paul a administra em um looch assim composto:

Hypnona .....	4 gottas
Glicerina .....	2 grs.
Looch .....	50 »

Se, como é veridico, nesta formula a acetophenona fica misturada ao looch, é graças ao oleo contido nas amendoas, mas não por causa da glicerina, que daria vantagem em ser substituída por 2 grammas de oleo de amendoas doces.

Sendo dadas as pequenas doses em que se deve administrar este medicamento e a precisão necessaria á sua dosagem, parece preferivel o emprego das capsulas gelatinosas assim formuladas:

Hypnona .....	2 gottas
Oleo de amendoas doces .....	q. s.

Para uma capsula.

Evita-se assim a ingestão de uma certa quantidade de alcool a 90.º ou de ether, proporcionalmente elevada se se considera que a hypnona só é administrada na dóse de algumas gottas. Seja qual fór o futuro reservado a este medicamento, com o que a experimentação estabelecer, as investigações e as experiencias do Dr. Dujardin-Beaumetz não ficarão por isso menos interessantes, mostrando os recursos multiplos que offerecem á therapeutica os novos corpos formados dia a dia pela chimica organica moderna. (*Journal de Medécine de Paris*).

NOVAS INVESTIGAÇÕES EM PALERMO SOBRE O MICROBIO DO CHOLERA.

—Ha cerca de um mez annunciou-se que os Drs. Buchner e Emmerich tinham seguido para Palermo, com o fim de estudarem a etiologia do cholera, e os primeiros resultados dos seus trabalhos são agora publicados por um jornal medico de Munich. Deve-se lembrar que o Dr. Emmerich foi enviado o anno passado a Napoles, emquanto lá estava o cholera, e então annunciou ter descoberto um bacillo particular ligado ao processo morbido, *bacillo inteiramente differente* do bacillo-virgula de Koch, e dotado de propriedades pathogenicas produzindo symptomas cholericiformes e a morte nos animaes. (M. C., III, p. 6.) Ora, esses novos trabalhos de Emmerich afiguram-se-nos trazer ainda mais uma confirmação dos resultados a que chegou Koch. Para conhecer da riqueza da missão dos dous medicos allemães, bastará dizer que elles levaram consigo mais de um milhar de tubos de gelatina nutritiva esterilizados. Além disso inventaram algumas importantes modificações dos methodos ordinarios de culturas, uma das quaes consiste em misturar pequenissimos fragmentos dos proprios tecidos com a gelatina nutritiva, e derramar a mistura em uma lamina de vidro. Pode-se assim determinar rapidamente se as colonias que se desenvolvem emanam realmente de germens alojados nos pequenos fragmentos dos órgãos em observação, ou se são de origem estranha. Os órgãos internos